



PÔSTER

Pesquisa

Avaliação da Atenção Primária de Ceres, Goiás: saúde da criança, 2011

Patricia Taira Nakanishi. Universidade de Brasília (UnB). patriciatn@unb.br
 Katia Crestine Poças. Universidade de Brasília (UnB). katiacrestine@unb.br
 Fernanda da Costa Macedo. Universidade de Brasília (UnB). fernanda_macedom@hotmail.com
 Yuri Yabu de Barros. Universidade de Brasília (UnB). yabuyuri@hotmail.com
 Janaína Oliveira. Universidade de Brasília (UnB). jana_jdo@hotmail.com

Introdução: A Atenção Primária (AP) possui atributos essenciais e derivados. A identificação dos atributos permite verificar a associação entre estes e os resultados da atenção à saúde da população.

Ceres está situada no Vale do São Patrício com 20.722 habitantes. A AP foi constituída há 10 anos, tem 96% de cobertura da Estratégia Saúde da Família.

Objetivos: analisar os atributos da APS pela ótica da atenção a saúde da criança; identificar a adesão da clientela.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Estudo de base populacional, com base em inquérito utilizando o Instrumento de avaliação da Atenção Primária – PCATool (Primary care assessment tool) na versão criança, já validado no Brasil. O inquérito foi feito em domicílio, com o cuidador responsável pela criança nascida no ano de 2011, em Ceres, e residente no município na época da coleta de dados, que aceitou responder o questionário. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Medicina da UnB, protocolo 58/2012.

Resultados: A coleta de dados se deu entre janeiro e fevereiro de 2012, por estudantes do grupo PET - Saúde, em duplas, após treinamento e orientações básicas. Foram entrevistados os responsáveis por 120 crianças das 168 que constavam no registro do Sistema Nacional de Nascidos Vivos e que residiam em Ceres. Dessas, 58 (48,3%) utilizavam o público, 62 (51,6%) o sistema privado. O escore essencial total foi de 6,42 (de 0 a 10), 6,66 para o público e 6,21 para o privado. Os escores considerados fortes (acima de 6,66) foram: acesso de primeiro contato – utilização (7,81), longitudinalidade (7,17) e coordenação de cuidado – sistema de informação (7,59). Os demais atributos não atingiram o corte.

Conclusão ou Hipóteses: A atenção à saúde das crianças se divide igualmente entre público e privado. O escore essencial total pode ser considerado forte, com melhor performance do público. Os atributos mais fortes foram: acesso, continuidade e coordenação do cuidado. A pesquisa propiciou uma avaliação do serviço que extrapola a atenção a criança e aponta caminhos para melhoria da APS no município.

Palavras-chave: Atenção Primária. Saúde da Criança. PCATool.